

Semanario
Humorístico e
Caricaturas

A Voz

BRAGA 27 DE AGOSTO DE 1893

N.º 20

1.º ANNO



- Oh Maria então onde é a ida
— Vou baptisar esta creança que já num é sem tempo, snr. Manoel.
— Antão tu só agora te lembras d'isso Maria?
— O he snr. Manoel, a gente como o outro que diz, custa-lhe os olhos da cara p'ra aranzar dinheiro pr'o pão de cada dia, e bem vê que somos probes e não podemos arranzar do pé p'ra mão, as dez coroas pr'o sello...
— Pr'o sello?
— Sim, o sur. abbade d'antes só perguntava se a creança tinha algumas palavras, mas agora o qu'elle quer é saber se a creança tem sello.

Braga 27 de Agosto

SALTITANDO

Conhecem essa preciosa recta que corta a nossa augusta cidade, formando uma graciosa escada desde o sollar encastellado d'um retundo e torrífico visconde, beija os pés da eminente edificação d'outro não menos encastellado visconde, *phísico* e moralmente fallado e até decantado de permeio com suínos e potros, e vai esbarrar-se nitidamente nas grossas e pezadas cantarias do Populo? Conhecem por certo. O que talvez lhes seja estranho, e que eu compenetrado da minha especial qualidade *anti equística*, vou expor, é que em tão curto espaço ha, alem das preciosidades já aqui indicadas, outras de mais subido e requintado valor.

Vejamos:

Seguindo da extincta, mas ainda muito falada Porta de S. Francisco e entrando na tal recta escadaria, e olhando para a esquerda deparamos com uma bella caçada de duas raças distinctas, embora strictamente ligadas; uma enorme tubarõa e um longo bacalhau, rescendendo café *quinado* muito *benzê*.

Que bellas gamelladas!

Não ficamos por aqui, pois é muito notavel ainda o mesmo lado.

A seguir temos o eminente doutor ensaboado na faculdade da corza branca, espirituosissimo, pelo menos assim o pretende, e senhor d'um espiche grosseiramente fino—mas em um passo, e o peculiar cheiro de cebo indica-nos o *hotel frigideira*, muito limpo de limpeza, muito abundante em encebados, reencebados, cancelados e amancebados, que não dá poucas entradas e até salidas a conjuges temporarios, e cujo prato especial é cascão, ou castão, ou cousi que o valha (julgo ser prato preto ou chinês).

—Novo panno e nova preciosidade, mais preciosa, mais bella, mais tourencica que os machados ou machadinhas!

É elle o monopolizador das colheres, dos lumes promptos e das suas, com licença, suissas.

É um ponto admiravel, pau para toda a colher, podera, se elle as tem em casa de todos os feitios e tamanhos!

Ratazana, até ali chegon.

Não falha a missas, bate bastante no peito, é philantropista, e tudo que lhe convenir, mas eu que o conheço, e não sou de Braga nem me chamo... o nome d'elle, digo-lhe, zôra toma lourencinho!

Já bastante indisposto com tanta misturada de café quinado, sabão de papelão, cebo infrigideirado e bacalhau colherifico-luminoso de leu-rencianos arranjos, peço permissão para dar um pulo, e feito diabrete retroceder e ir visitar o proximo e bem arejado e até illuminado Campo de D. Luiz I.

Vou marchando, e agora presto attenção para o lado direito!

Na tribuna justiceira não toco porque alem de incompleta, receio os movimentos marciaes que d'ella dimanam, e se pio, tenho a certeza de que salta para a rua o regimento em peso, o esquadrão de cavallaria e até os civis civilisadamente.

Vejo a seguir, buidos corpos, velhas casas, muitos sorrisos e muita propensão para as contas e berracha.

Governem-se, mas encarreirem e encamandem o mano, fazendo-o ver ou só com dous, ou com quatro, mas nunca com trez olhos, pois do contrario, em breve, julgando estar em Portugal está n'uma Gallisa por si constituída!

Segue-se o avô do neto e o neto do avô Prudentes conselhos d'uma, embora já necessitado de reforma, mas ainda muito ambicioso não para si, mas para o neto do avô; muitos perdigotos do outro quando abre a torneira, e injecta nos envintes as suas tremendas preleções, que acidula sempre proporcionalmente ás circumstancias.

Aspirante a commendas e outras coisas mais, prematuramente secca pela *sillicação*, vai-se habando e cluchando no dedo.

Que tenha paciencia e que espere, pois está novo e em tempo de lhe metterem alguma coisa, sem encommendas.

Agora, deslumbro, e vejo-me atrahido por uma sereia, tão elegante como ôca, muito inclinada ás congregações, muito propensa aos exercicios destinados só ao seu sexo, muito temente a Deus, mas que, qual agulha magnetica, tende incessantemente a voltar-se para o aço temperado das espadas, dos espadins e a ê dos espadões, e a quem

por isso recommendo muita prudencia, porque pôde muito bem querer sahir das espadas e deixar metter em copas!

Ou cautella, ou salsaparrilha de Ayer!

Não tem outro caminho, e não é mau porque para o seguir não precisa sahir de casa.

Vou agora aos cigarros, se isso os não contraria, e já dentro da porta, pasmo ao receber uma prova tão clara da trabalhosa vida do nosso exercito!

Encontro escolhida e magna caterva de officiaes, que á mingua de soldados para commandar, dirigem sobre o baleão com tatica magistral, regimentos de maços, caixas, garrafas de vidro, e até pratos finos *para compôr!!!*

Sabindo maravilhados de tão prometedora tatica, encontramos as baratezas d'algodão, e assim explicamos ou damos explicação de tão louros como compridos bigodes.

Mais adiante dôce de côca ou occa, café sargentino, e deparamos com muitas gaiolas sem gril'os mas com muitos ratinhos!

Uma ilha, uma verdadeira colonia topica, sem maça embora com maça.

A' frente d'isto o bisavô, avô, pae, filho e neto de todas as consias da nova Roma.

Chegamos ao correio, e como necessito d'uma estampilla, e embora a pedisse já só para a semana m'a fornecem, julgo que por falta d'homens, adeusinho e até ao n.º seguinte.

Rujina.

CHARADAS NOVISSIMAS

- 2—Duas vezes na musica é ave.
2—Duas vezes esta virtude é um animal.
2—2—Esta medida, é assumpto para excommunhão.

Kagado 1.º

As decifrações das charadas anteriores são as seguintes:

Da 1.ª Odemira.

Da 2.ª Rodoma.

Fôram decifradores os snrs: = Sellet, Artillap, Cha-Braga, Manel das Mocas, De-Barro, Geneç., D. Ramiro, e Frei Tomate.

PICUINHAS

«Minha mãe tem um pandeiro,
«Que não pode tocar só;
«Ajude aqui, minha tia;
«Ajude aqui minha avó.»

*

A iluminação da cidade
Tem provocado o berreiro:
Diz-se ali á puridade,
Não ter a electrica dinheiro.
Se não vem um brasileiro,
Dos de massa e guarda-pó,
Este canto galhofeiro,
Será cantado em dô:
«Minha mãe tem um pandeiro
«Que não pôde tocar só.

Diz se até que o director,
O boticario brejeiro,
Ja tem perdido o calor
Já não é tão altaneiro.
Ellè que de tudo ria,
Mette pena; e causa dô
Vê-o de noite e de dia
A gritar por ahí só:
«Ajude aqui minha tia
«Ajude aqui minha avó.»

Matalota.



DE GALHOFA

ELLES

Ora vivam, ora vivam, então que dizem os meus amigos?

—Viva lá seu Parodias, então já vem da cisão?

—Não; vouho farto de aturar os diabos dos rapazes que, verdade, verdade, são mais difficeis de supportar que o tropical sol-lá da Africa por onde eu andei a moer este canastro e tantas vezes expuz o peito ás balas em defeza da mãe Patria.

—Sim, sim. E você tinha todo o direito á graú-cruz da Torre Espada.

—Ah! está você a fazer espirito: A Torre Espada não digo mas...

—Quem falla aqui em fidalguias? Aonde tem vocês os pergaminhos?

—Olhe que se não discutem fidalguias, ouviu, falla se simplissimamente em condecorações, mas condecorações ganhas no campo da batalha.

—Este Parodias parece mesmo um major reformado... a fallar...

—Pois sim, vocês fallam porque nunca sahiram do ninho mem as ouviram zuar!

—Oh! meu amigo, eu se nunca as ouviu zuar é porque nunca se me offereceu occasião, entende? *Eu o que digo cumpro* e se algum me reportar *arrombo-o!*

—Perdão, eu tambem não quero dizer o contrario, mas você entende sempre as coisas ás avessas...

—Ah! isso sim.

.....
—Então amanhã temos a *bella di a pelingrinção*, heim?

—Não briquem com estas santas coisas, meus amigos. E preciso que se convençam de que nem tudo se presta *para fazer má lingua*.

—Mas quem é que faz má lingua seu *alacrista* nem sei de quê?

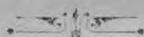
—Vocês! E então digo-lhes mais: é preciso que todos, nem um só falte! E preciso que vamos todos nos pez da nossa querida, rica, terna e carinhosa Mãe, que nos fugiu para as alturas do Sameiro... onde nos espera para nos abençoar...

—Querem vocês ver que este kol-tas foi quem escreveu o artigo do ultimo numero da «Alma velha»?...

—Pois men caro, se foi elle, não tenho duvida alguma em lhe passar o diploma de...

—*Aqui não se desmente ninguém!*

Galzinho.



ZIG-ZAGS

Madame C. é ainda joven e formosa, comquanto duas vezes viuva.

—A primeira vez, dizia ella, casei-me aos dezeseite annos, por simples curiosidade.

—E a segunda? perguntou-lhe alguem.

—A segunda... por goloseima!

*

Rozaria despode-se de uma excelente casa, onde exercia as nobres funcções de criada de quarto.

—Fazes n'isso uma grande tolice, observa lhe uma amiga.

—Mas que queres! não pos o alli continuar por mais tempo, replica

Rozaria, enclugando os olhos a uma ponta do avental. Preciso acabar com aquelle martyrio. O snr. está-me enganando constantemente com a senhora!

*

Observação d'um bohemio:

—E' notavel! — quanto mais as mulheres se decotam mais calor sentem... os homens!

*

Pensamento d'um sceptico:

—Gosto das mulheres já maduras, porque caem de maduras.



LOGOGRIFO

POR LETRAS

Este planeta
E' deslumbrante: 1, 2, 3.
E este jogo
Muito estupante. 3, 2, 4, 5

E' bem ridiculo
O que esta d.z. 1, 5, 3, 2
Quem assim canta
E' mui feliz. 1, 2, 3, 5

Queres conceito
Leitor amigo?
Estou já bem livre,
Assim t'o digo.

Squitos.



«A VESPA»

Hebdomadario humoristico e de caricaturas

Publica-se aos domingos

PREÇOS: Trimestre 250 reis, semestre 500 reis, anno 1300 reis, avulso 20 reis. Pagamento adiantado.

Redacção e administração rua do Conselho numero 22 a 26.

BRAGA

Typeographia e Lithographia Camoes

Editor responsável

MANOEL JOSE DE SOUSA



Ande-me assim seu Franquinho, ande-me assim, arrume-lhe 'cum trinca' p'ra dentro p'ra dissor-
ta-lhe ham, mas não se esqueça de junctar o solimão... Olhe que senão a obra não fica afiuada.
Co' n' o lince não se importe que eu cá estou para lhe bufar.